

# UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

BRITO, Camila Rodrigues de Souza<sup>1</sup>  
CAVALCANTE, Valdir Lopes<sup>2</sup>  
COSTA, Daniel Gonçalves Mendes da<sup>3</sup>  
LIMA, Angélica Gouveia<sup>4</sup>  
MARCHETTI, Áurea Bandeira<sup>5</sup>  
NAVES, Gabriela Gomes<sup>6</sup>  
PAZ, Kátia Rúbia da Silva<sup>7</sup>  
RODRIGUES, Rivaldo Jesus<sup>8</sup>  
RUSSO, Ana Paula Mendonça Ferreira<sup>9</sup>  
SIQUEIRA, Andréa<sup>10</sup>

## RESUMO

A cada dia, a utilização das chamadas novas tecnologias estão presentes na vida da população mundial, gerando uma modificação expressiva no comportamento das pessoas. A evolução das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) está impelindo as pessoas a uma nova identidade e formas de comunicação, impactando sobremaneira todas as áreas da vida do ser humano em decorrência do acesso rápido à informação. Essa evolução tecnológica invadiu, também, o mundo acadêmico, e o professor que não adota as tecnologias da informação e da comunicação em suas aulas encontra dificuldade em cativar a atenção dos alunos e ministrar suas aulas com excelência, haja vista que os discentes não mais se prendem às aulas expositivas e dialogadas como era a didática anteriormente praticada.

**PALAVRAS-CHAVE:** ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS. TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO. COMUNICAÇÃO.

## INTRODUÇÃO

As instituições de ensino superior (IES) tentam acompanhar a mudança na área das novas tecnologias para manter seus cursos atualizados e atrativos ao novo público, que possui familiaridade e habilidade com essas tecnologias.

O que deve ser ponderado é que muitos docentes relutam em adotar as tecnologias de informação no planejamento de suas aulas, talvez por não conhecerem com profundidade esse mundo tecnológico, ou ainda, por temer a rejeição dos alunos com a inserção da nova metodologia. Ocorre que não há como retroceder, visto que elas já fazem parte do cotidiano de toda a sociedade e no meio acadêmico não poderia ser diferente.

Desta feita, o intuito precípuo deste estudo é apontar como a tecnologia pode ser utilizada no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior, mais precisamente, enaltecer o papel dos docentes frente ao novo desafio imposto com o surgimento das novas tecnologias.

## MÉTODO E DIDÁTICA

<sup>1</sup> Mestre. Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis/GO – UniEVANGÉLICA.

<sup>2</sup> Especialista. Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis/GO – UniEVANGÉLICA.

<sup>3</sup> Diretor do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis/GO – UniEVANGÉLICA.

<sup>4</sup> Especialista. Professora do Curso de Direito do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

<sup>5</sup> Mestre. Supervisora do Núcleo de Trabalho de Conclusão (NTC) do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis/GO – UniEVANGÉLICA.

<sup>6</sup> Especialista em Direito. Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis/GO – UniEVANGÉLICA.

<sup>7</sup> Mestre. Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis/GO – UniEVANGÉLICA.

<sup>8</sup> Mestre. Professor do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis/GO – UniEVANGÉLICA.

<sup>9</sup> Especialista. Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis/GO – UniEVANGÉLICA.

<sup>10</sup> Especialista. Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis/GO – UniEVANGÉLICA.

## **1. TICs NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

*A priori*, cumpre-nos enaltecer a conceituação de TICs, sendo que Mendes (2008, *online*) a define como:

um conjunto de recursos tecnológicos que, quando integrados entre si, proporcionam a automação e/ou comunicação nos processos existentes nos negócios, no ensino e na pesquisa científica e etc. São tecnologias usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações.

No campo educacional, as TICs vêm potencializar o trabalho do professor, sendo que hoje não se ventila mais se a instituição de ensino deve ou não adotar a tecnologia como ferramenta educacional, pois já é uma realidade inerente ao processo educacional. A questão a ser debatida é como usar essas novas tecnologias de forma eficaz e proveitosa, respeitando a particularidade de cada curso.

Um ponto a ser questionado pelos docentes é se o uso das TICs auxiliam no processo de ensino aprendizagem ou dispersam a atenção dos alunos?

Para Gesser (2012), as novas tecnologias trouxeram avanços na área da educação, em especial no Ensino Superior, com metodologias empregadas para se fazer ensino, nas diferentes formas de materialização do currículo, de aquisição ou de acesso às informações para efetivação da aprendizagem.

Marchiori et al. (2011) comentam que o desempenho dos alunos universitários depende da atenção que eles dedicam aos estudos. Ainda de acordo com as autoras, essa atenção pode ser considerada um dos principais fatores para o sucesso na aprendizagem. Com isso, convém dizer que a tecnologia pode ser uma ferramenta muito útil no processo de ensino-aprendizagem, com projetos bem organizados e mudanças nos currículos.

Rezende (2008) assevera que o uso dessas novas tecnologias pode contribuir para novas práticas pedagógicas, desde que seja baseado em novas concepções de conhecimento, de aluno, de professor e transformando vários elementos que compõem o processo de ensino-aprendizagem.

## **2. O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR**

As transformações trazidas pela utilização das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem estabelecem uma maior qualidade na formação do docente, exigindo desse um novo perfil e novas atribuições que, muitas vezes, causam um certo receio, pois qualquer mudança traz consigo a necessidade de adaptações e engajamentos.

Segundo Sacristán (2000, p.238):

Propor inovações pedagógicas aos professores é remover a estrutura do trabalho e conscientizar-se de certas interdependências, já que, em geral, não se trata de simples substituições metodológicas, mas de importantes alterações que devem ser vistas dentro da complexidade dos encargos da função do professor e de acordo com suas possibilidades e obrigações de trabalho.

Imperioso ressaltar que o professor de hoje deve se adequar à nova realidade e renovar a estrutura e metodologias aplicadas em sala de aula, conscientizando-se da importância de trabalhar em equipe, enaltecendo a interdisciplinaridade e participando da execução do processo pedagógico da instituição de ensino.

Na concepção de Moran, (2007), as tecnologias não irão substituir o professor, sendo este um temor de muitos, mas permitirão que várias tarefas e funções possam ser transformadas com a inserção das tecnologias nos planos de aulas.

Com a inserção das TICs no planejamento das aulas, o professor deixará de ser o único motivador e transmissor do conhecimento e incentivará que outros estímulos sejam adotados, despertando no aluno a curiosidade em conhecer, pesquisar e aprofundar nos estudos.

Para Valente, (1993), o professor deixa de ser o repassador do conhecimento para ser criador de ambientes de aprendizagem e facilitador do processo pelo qual o aluno adquire conhecimento.

Muitos docentes relutam em adotar as novas tecnologias em suas aulas por pensar que deverão abandonar o uso das técnicas convencionais de ensino, sendo que o que deve ocorrer, na realidade, é uma incorporação das TICs ao processo educacional já existente.

Na visão de Bertonecello (2010), o novo professor universitário frente às TICs deve possuir conhecimento do conteúdo, metodologia de ensino, saber lidar com as emoções, ter compromisso com a produção de conhecimento por meio de pesquisas e extensões e, sobretudo, romper os paradigmas das formas conservadoras de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar com as inovações tecnológicas.

A utilização das TICs trouxe a todos uma grande diversidade de informações e a facilidade do acesso a essas informações pode trazer vários problemas ao professor, como é o caso de plágio, conteúdos inverídicos, seleção de informações inúteis, dispersão da atenção dos alunos, sendo papel no novo professor coibir e orientar os alunos para que tais condutas não ocorram. (GESSER, 2012).

Ao fazer uma análise de alguns pontos positivos e negativos da inserção das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, pode-se pontuar que as mudanças na educação dependem, mais do que da utilização das novas tecnologias, de igual modo, de termos educadores, gestores e alunos conscientes do papel que exercem e que saibam motivar e dialogar entre si, buscando um único objetivo comum que é a transmissão do ensino com excelência e ética, primando pela integração entre teoria e prática, aproximando o pensar do viver. (MORAN, 2005).

## **CONCLUSÃO**

É inegável que a tecnologia foi um divisor de águas no processo de ensino-aprendizagem, pois trouxe um dinamismo, uma agilidade no acesso à informação que mudou, de forma incisiva, a forma de ensinar e de aprender.

Chegamos à ilação de que o uso das novas tecnologias nos planejamentos das aulas é um mecanismo relevante no processo de ensino-aprendizagem que veio agregar às didáticas e metodologias já praticadas pelos professores.

Ocorre, porém, que não podemos nos esquecer que as peças principais desse quebra-cabeça, que é o ensino-aprendizagem, são os professores e alunos que devem estar em perfeita sintonia para a primazia do ensino, ressaltando, ainda, a importância do suporte da instituição de ensino para o atingimento desse objetivo.

### REFERÊNCIAS

BERTONCELLO, L. **A utilização das TIC e sua contribuição na educação superior: uma visão a partir do discurso docente na área de letras.** 2010. Disponível em: <<http://repositoral.cuaed.unam.mx:8080/jspui/handle/123456789/1931>> Acesso em 18 jul 2019.

GESSER, V. Novas tecnologias e educação superior: Avanços, desdobramentos, Implicações para a qualidade da aprendizagem. IE comum icaciones: **Revista Iberoamericana de Informática Educativa**, n. 16, p 23-31, 2012.

MARCHIORI, L.L.; MELO, W. J.; J.J. Avaliação docente em relação às novas tecnologias para a didática a atenção no ensino superior. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior**, v.16, n.2, p. 433-443, 2011.

MENDES, A. TIC – **Muita gente está comentando, mas você sabe o que é?** Portal iMaster, mar.2008. Disponível em: <<http://imasters.com.br/artigo/8278/gerencia-de-ti-muita-gente-esta-comentando-mas-voce-sabe-o-que-e/>> Acesso em 18 jul 2019.

MIRANDA L. A.S. **O uso das TICs como ferramenta de ensino-aprendizagem no Ensino Superior**, v. 25, n. 44 p.16 (2015). Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/geografia/article/view/9056>> Acesso em 16 jul. 2019.

MORAN, J.M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M. A. (ED). **Novas tecnologias e mediações pedagógicas.** 13 ed. São Paulo: Papirus, 2007.

REZENDE, F. As novas tecnologias na prática pedagógica sob a perspectiva construtivista. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, v.2, n.1, p.75-98, 2008.

SACRISTÁN, J.G. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

UNESCO. **TIC na educação do Brasil.** Disponível em:  
<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/communication-and-information/digital-transformation-and-innovation/ict-in-education/>. Acesso em: 15 jul. 2019.

VALENTE, J. A. **Diferentes usos do computador da Educação.** Computadores e Conhecimento: repensando a educação, p.1-23, 1993.